

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2022 e
Relatório dos Auditores Independentes*

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2022 e de 2021

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 21

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
São José dos Campos - SP

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em Reais**

	Nota	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE		71.721.833	79.870.683
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	4.863.467	1.674.724
Realizável		66.858.366	78.195.959
Aplicações	5	21.184.938	36.577.770
Títulos e Créditos a Receber	6 - 6.1	37.581.165	33.977.607
Estoque	7	7.723.640	5.013.204
Outros Créditos a Receber	7	368.623	2.627.378
ATIVO NÃO CIRCULANTE		135.126.366	91.241.437
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.814.285	3.823.538
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	8	2.814.285	3.823.538
IMOBILIZADO	9	130.148.313	85.534.426
INTANGÍVEL	10	2.163.768	1.883.473
TOTAL DO ATIVO		206.848.199	171.112.120

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/OI

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

Constantin Filippiadis
1º Secretário

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Reais

	Nota	2022	2021
PASSIVO CIRCULANTE		54.626.979	47.030.408
Prestadores Médicos		10.327.577	9.885.655
Obrigações Trabalhistas		3.966.380	3.355.692
Provisões Trabalhistas		4.061.029	4.090.393
Acordo Trabalhista		1.270.659	1.314.159
Tributos e Contribuições a Recolher	11	2.191.934	1.882.585
Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento	12	479.688	406.233
Empréstimos e Financiamentos	13	11.126.658	8.400.994
Cartões de Créditos		151.780	209.084
Fornecedores		19.360.288	13.812.399
Subvenções a Realizar	14	955.762	955.762
Outros Passivos Circulantes	15	735.224	2.717.452
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		89.362.927	63.039.236
Provisões Contingências Cível e Trabalhista	23	1.152.610	1.271.020
Empréstimos e Financiamentos	13	71.499.063	44.362.293
Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento	12	8.011.075	8.080.887
Subvenções a Realizar	16	5.893.657	4.820.836
Acordo Trabalhista		1.445.411	2.837.533
Outras Passivos Não Circulantes		1.361.111	1.666.667
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		62.858.293	61.042.476
Patrimônio líquido		62.858.293	61.042.476
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LÍQUIDO		206.848.199	171.112.120

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/SP

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Constantin Filippiadis 5
1º Secretário



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em Reais

	Nota	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		286.445.556	264.743.750
Convênios		232.755.097	208.838.100
SUS		41.092.822	40.222.328
SUS - Complementos Portarias	17	203.802	3.456.000
Contratuais Davita - Valeclin		2.044.518	1.566.742
IAC		2.388.543	2.388.543
Rede Cegonha		844.324	844.324
Sustentável		6.735.900	6.735.900
Compl. Portarias Tratamento Pacientes	17	380.550	691.813
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(1.249.150)	(536.496)
(-) Glosas		(1.249.150)	(536.496)
TOTAL RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA		285.196.406	264.207.254
DESPESAS COM AS OPERAÇÕES E ADMINISTRATIVAS		(275.472.035)	(233.712.884)
Serviços Médicos hospitalares		(81.371.389)	(71.364.693)
Encargos e Benefícios com Pessoal		(78.014.881)	(67.747.216)
Insumos		(94.289.035)	(74.206.379)
Serviços Contratados Terceiros		(8.223.411)	(6.702.718)
Depreciação		(2.901.036)	(2.760.416)
Amortização		(87.411)	(87.005)
Manutenção Geral		(1.774.101)	(2.635.209)
Provisão para Perdas		(2.650.000)	(2.752.668)
Utilidades		(3.927.058)	(3.404.363)
Aluqueis		(2.233.713)	(2.052.217)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) OPERACIONAL LÍQUIDO		9.724.371	30.494.370
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS		7.885.775	4.565.880
Serviços Voluntariados	26	(1.036.750)	(978.713)
Despesas Gerais	20	(3.052.020)	(2.176.655)
Aluqueis	18	115.926	154.995
Desapropriação de Terreno		-	565.316
Vendas de Bens do Imobilizado	18	450.000	-
Subvenções com Restrição		526.459	505.350
Emenda Parlamentar	17	4.921.987	2.245.856
Auxílio Solidariedade		552.188	534.076
Doações		268.944	944.436
Receitas Diversas	19	4.102.291	1.792.506
Serviços Voluntariados	26	1.036.750	978.713
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		17.610.146	35.060.250
DESPESAS E RECEITA FINANCEIRAS LIQUIDAS		(11.015.440)	(16.309.371)
Despesas Financeiras		(14.720.789)	(17.983.100)
Receitas Financeiras		3.705.349	1.673.729
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		6.594.706	18.750.879

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Constantin Filippiadis
Secretário

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/0-1

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em Reais**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	42.722.217	-	42.722.217
Ajuste de exercícios anteriores	-	(430.620)	(430.620)
Transferência para patrimônio líquido	(430.620)	430.620	-
Superávit do exercício	-	18.750.879	18.750.879
Transferência para patrimônio líquido	18.750.879	(18.750.879)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	61.042.476	-	61.042.476
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 28)	-	(4.778.889)	(4.778.889)
Transferência para patrimônio líquido	(4.778.889)	4.778.889	-
Superávit do exercício	-	6.594.706	6.594.706
Transferência para patrimônio líquido	6.594.706	(6.594.706)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	62.858.293	-	62.858.293

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/01

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Constantin Filippiadis
1º Secretário

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Demonstração das Demonstrações do Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais**

DESCRÍÇÃO

ATIVIDADES OPERACIONAIS:

	2022	2021
Superávit (déficit) do período	6.594.706	18.750.879
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas		
Pelas Atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.988.446	2.832.087
Baixas na alienação sobre ativos imobilizados e intangíveis	(5.099)	1.865.238
Ajustes de Exercícios anteriores	(4.778.889)	(430.620)
Redução (aumento) do ativo		
Créditos de operações	(3.891.556)	(7.110.685)
Bens e títulos a receber	(163.683)	(2.318.402)
Realizável a longo prazo	(5.074.859)	(264.495)
Aumento (redução) do passivo		
Débitos Serviços Médicos	443.904	2.121.546
Provisões Trabalhistas	(29.364)	336.983
Tributos e encargos sociais a recolher	382.803	273.932
Débitos diversos Passivo Circulante	4.817.407	6.471.930
Débitos diversos Passivo não circulante	4.584.498	1.141.598
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades	5.868.314	23.669.991
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aumento de ativos imobilizados	(47.474.636)	(12.953.554)
Aumento de ativos intangíveis	(402.895)	(20.000)
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	(47.877.531)	(12.973.554)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Aumento de empréstimos (curto prazo e longo prazo)	123.566.915	216.327.488
Pagamento de empréstimos (curto prazo e longo prazo)	(93.761.788)	(217.332.285)
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	29.805.127	(1.004.797)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(12.204.089)	9.691.640
Caixa e equivalentes mais aplicação de curto prazo no Início do Período	38.252.494	28.560.854
Caixa e equivalentes mais aplicação de curto prazo no Fim do Período	26.048.405	38.252.494
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(12.204.089)	9.691.640

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/O-

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos, fundada em 15 de agosto de 1899, é uma Sociedade Civil de natureza e finalidades filantrópicas de caráter geral, sem intuios lucrativos, com sede e foro em São José dos Campos, Estado de São Paulo. É uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, que pertence, é administrada e mantida pela Irmandade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e a legislação específica de Entidades Sem Fins Lucrativos.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos.

b) Apuração do resultado do exercício

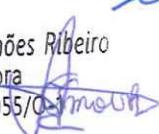
As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

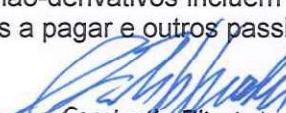
c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/O-


Constantin Filippiadis
1º Secretário

Ivã Molina
Provedor


Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

Títulos e Créditos a receber

As contraprestações pecuniárias a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Baseada na análise dos valores a receber em aberto, a Administração da entidade entende não ser necessária a constituição de provisão para devedores duvidosos.

Estoques

São demonstrados ao custo médio das compras, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável

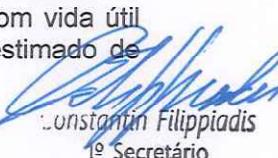
Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado, ativo intangível e estoques. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/O

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
Luiz Carlos de Oliveira

10


Constantin Filippiadis
1º Secretário

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2022	2021
Caixa	14.073	12.407
Banco conta corrente sem restrição	4.849.394	1.662.317
Safra	84	-
Banco do Brasil	86.853	852.578
Bradesco	1.935.201	774.081
Santander	2.826.331	34.339
Itaú	925	1.319
Total Geral	4.863.467	1.674.724

5. APLICAÇÕES

Descrição	2022	2021
Banco Aplicação sem restrição	15.657.241	31.500.432
Banco do Brasil	1.667.256	1.411.487
Santander	6.985.849	17.816.319
XP Investimentos	893	893
Banco BTG	6.995.704	12.271.733
Caixa Econômica Federal	7.539	-
Banco Aplicações com restrição	5.527.697	5.077.338
Banco do Brasil (Emendas)	1.516.220	-
Caixa Econômica Federal (Projeto Time Mania)	1.307.459	1.155.350
Bradesco (BNDES)	2.704.018	3.921.988
Total Geral	21.184.938	36.577.770

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/O-

Constantin Filippiadis
1º Secretário

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

6. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Descrição	2022	2021
Convênio	15.641.041	10.401.990
Particular	169	1.200
Glosa a Recursar	4.217.688	2.205.930
Glosas Recursadas	12.709.333	14.110.476
Cartão Crédito a Receber	174.066	191.388
Total	32.742.297	26.910.984

6.1 SUS E INCENTIVOS

Descrição	2022	2021
SUS Ambulatório	2.173.184	2.023.290
SUS AIH	458.223	445.977
	1.714.961	1.577.313
Incentivos - lac e Rede Cegonha	269.406	269.405
	269.406	269.405
SUS Faec	2.396.278	4.773.928
SUS Hemodiálise	1.376.470	2.579.540
SUS - Parcelas Fixas Complemento COVID-19	1.019.808	1.906.388
Total	-	288.000
Total Geral (O valor total inclui os subitens 6 e 6.1):	4.838.868	7.066.623
Total Geral (O valor total inclui os subitens 6 e 6.1):	37.581.165	33.977.607

7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A CURTO PRAZO

Descrição	2022	2021
Estoques - Materiais Insumos Hospitalares	7.723.640	5.013.204
Estoques - Materiais Obra em andamento	7.428.747	5.013.204
	294.893	-
	368.623	2.627.378
Consultoria Hospital Cruzeiro	-	20.749
Clientes Diversos	199.478	2.000.000
Adiantamentos Folha Pagamento	61.732	282.775
Adiantamento Fornecedores	-	305.357
Prêmio de Seguro	37.013	18.497
Acordo Cobranças Judiciais - Convênios	70.400	-
Total Geral	8.092.263	7.640.582

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/011

Constantin Filippiadis
1º Secretário

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Descrição	2022	2021
Depósitos Judiciais e Fiscais - Trabalhistas	-	2.157.814
Depósitos Judiciais Cíveis	441	9.405
Cobranças Judiciais Convênios	2.477.002	1.349.685
Depósito Caução - Aluguel	67.500	106.500
Projeto Hospital Taubaté	220.355	184.681
Consórcio	48.987	15.453
Total	2.814.285	3.823.538

9. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Taxa Anual	Taxa	Saldo	Adições	Baixas	Transferência	Saldo
		%	31.12.2021				31.12.2022 Atribuído
Custo							
Terrenos			23.597.830	-	-	-	23.597.830
Edificações	4%	26.544.771	-	-	-	19.106.138	45.650.909
Imóvel	4%	-	4.883.581	-	-	-	4.883.581
Instalações	10%	2.360.411	105.105	(9.346)	(5.456)	-	2.450.714
Máquinas e equipamentos	10%	29.081.996	1.167.602	(1.382.631)	598.932	-	29.465.899
Computadores e periféricos	20%	2.478.488	566.213	(8.136)	2.355	-	3.038.920
Móveis e utensílios	10%	6.152.189	456.718	(20.152)	(508.927)	-	6.079.828
Veículos	20%	355.417	-	-	-	-	355.417
Obras em andamento		24.201.693	34.767.766	-	(17.385.786)	-	41.583.673
Imobilizações em andamento		-	5.522.748	-	-	-	5.522.748
Equipamentos de telefonia	10%	86.853	-	(250)	(86.603)	-	-
Benfeitorias bens de terceiros	4%	2.468.616	4.903	(752.866)	(1.720.653)	-	-
Total		117.328.264	47.474.636	(2.173.381)	-	-	162.629.519
Depreciação Acumulada							
Edificações		(11.051.542)	(392.617)	-	108	-	(11.444.051)
Imóvel		-	(48.836)	-	-	-	(48.836)
Instalações		(252.104)	(50.379)	9.348	5.087	-	(288.048)
Máquinas e equipamentos		(14.757.946)	(2.028.345)	27.252	1.220.044	-	(15.538.995)
Computadores e periféricos		(1.458.657)	(79.713)	134.505	(192.077)	-	(1.595.942)
Móveis e utensílios		(3.293.110)	(286.356)	20.153	243.984	-	(3.315.329)
Veículos		(235.215)	(14.790)	-	-	-	(250.005)
Equipamentos de telefonia		(73.421)	-	-	73.421	-	-
Benfeitorias bens de terceiros		(671.843)	-	2.022.410	(1.350.567)	-	-
Total		(31.793.838)	(2.901.036)	2.213.668	-	-	(32.481.206)
Total		85.534.426	44.573.600	40.287	-	-	130.148.313

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/0-1

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

Constantin Filippiadis
1º Secretário

10. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u>	<u>Saldo 31.12.2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo 31.12.2022</u>
Intangível						
Sistema de Computação - Software	20%	2.999.492	402.895	(123.405)	3.329	3.282.311
Marcas e Patentes		3.329	-	-	(3.329)	-
Total		3.002.821	402.895	(123.405)		3.282.311
Amortização Acumulada						
Sistema de Computação - Software		(1.119.348)	(87.411)	88.216	-	(1.118.543)
Total		(1.119.348)	(87.411)	88.216		(1.118.543)
Total		1.883.473	315.484	(35.189)		2.163.768

11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
FGTS (Folha Pagamento)	635.231	494.628
IRRF (Folha. Pag., Terceiros PF e Terceiros PJ)	605.656	669.998
INSS (Folha Pag. e Terceiros)	554.958	454.528
CSLL/PIS/COFINS (Terceiros)	371.997	226.406
ISS (Impostos e Taxas Municipais)	19.870	32.610
Outros (IPTU e Contribuições Sindical - Confederativa)	4.222	4.415
Total	2.191.934	1.882.585

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER – PARCELAMENTO

<u>Descrição</u>	<u>Código</u>	<u>Tipo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
				<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Multa				-	-	-	81.076
DCTF	1345	Selic	22/11/2022	-	-	-	
Imposto de Renda	1285	Prosus	31/08/2024	-	4.501.217	4.501.217	4.501.217
FGTS	324	-	01/07/2024	479.688	271.694	751.382	666.663
Imposto de Renda	1194	Prosus	31/08/2024	-	988.769	988.769	988.769
Previdência Social	1233	Prosus	31/08/2024	-	2.249.395	2.249.395	2.249.395
Total				479.688	8.011.075	8.490.763	8.487.120

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora

CRC 1SP330059/T-1

Constantin Filippiadis
1º Secretário

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

Nota Prosus: A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos requereu a adesão ao Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atual na Área da Saúde e que participam de forma complementar ao Sistema Único de Saúde (PROSUS) tal pedido de moratória foi DEFERIDO, nas condições estabelecidas pela Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013 e Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 3 de fevereiro de 2014, alcançando as dívidas tributárias e não tributárias, inclusive com exigibilidade suspensa, vencidas até 31 de março de 2014. Sendo que com o deferimento dos processos administrativos nº 13884.720313/2015/16 e nº13884. 720312/2015-71 em trâmite na Receita Federal e Procuradoria sucessivamente.

No exercício de 2022, foi protocolado nos processos administrativos, ratificação do pedido de moratória. Estamos no aguardo da remissão da dívida.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Tipo Taxa</u>	<u>No. Parcelas</u>	<u>Venc.</u>	<u>C. Prazo</u>	<u>L. Prazo</u>	<u>2022 Total</u>	<u>2021 Total</u>
Banco Fomento BNDES	Desenvolve SP - BNDES	0,28% a.m	25	15/01/2025	1.613.069	2.434.190	4.047.259	5.784.454
Safra	Leasing	0,94% a.m.	33	20/09/2025	39.754	-	39.754	-
Safra	Leasing	1,41% a.m	10	28/10/2023	93.737	164.040	257.777	87.458
Santander	Leasing	1,05% a.m	7	27/07/2023	50.728	-	50.728	153.523
Santander	Empréstimo	0,30% a.m.	54	15/06/2027	7.842.400	25.486.172	33.328.572	41.420.430
Santander	Empréstimo Obra	0,41% a.m	190	15/10/2038	1.408.508	34.234.897	35.643.405	17.973.454
Bradesco	Empréstimo	1,20% a.m	70	13/10/2028	5.025.374	24.289.306	29.314.680	-
Total Principal					16.073.570	86.608.605	102.682.175	65.419.319
Juros e Encargos a Apropriar.					(4.946.912)	(15.109.542)	(20.056.454)	(12.729.845)
Total Geral					11.126.658	71.499.063	82.625.721	52.689.474

13.1. EMPRÉSTIMO OBRA BNDES

No exercício 2022 a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos recebeu duas parcelas conforme Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito sob nº 20.2.0318.1 do **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES**, nos valores de R\$8.000.000 e R\$10.427.365 respectivamente, referente a Obra de expansão em andamento.

Entre as obrigações especiais da beneficiária contidas em contrato:

Manter os seguintes índices econômico-financeiros apurados com base em demonstrações financeiras auditadas por empresa de auditoria independente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme o que segue:

a) com relação ao exercício de 2021:

(Dívida Líquida/EBITDA) igual ou inferior a 4,0;

b) A partir do exercício de 2022 e durante a vigência do Contrato de Financiamento:

(Dívida Líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,5.

Alana Carmo Simões Ribeiro:
Contadora
CRC 1SP330055/Q-1

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

15

Constantin Filippia
1º Secretário



Os termos mencionados nos itens a e b têm para efeitos deste Contrato, os seguintes significados:

- a) **Dívida Líquida** = Dívida Onerosa (Empréstimos e Financiamentos, Debêntures Financiamentos por Arrendamento Financeiro e outros passivos com características semelhantes, classificados no Passivo Circulante ou Não Circulante), deduzida dos valores do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras.
- b) **EBITDA** = resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões:

DESCRÍÇÃO	2022
(+) Receita	300.876.300
(-) Despesa	294.281.594
(=) Superávit/Déficit	6.594.706
(+) Provisão perdas	2.650.000
(+) Depreciação e Amortização	2.988.447
(+) Taxas/Tributos/Contingências legais	1.216.022
(+) Despesas financeiras	14.720.789
(-) Receitas Financeiras	(3.705.349)
TOTAL EBTIDA	24.464.615

Portanto:

Dívida líquida/Ebitda = Volume de dívidas (Passivo Oneroso) – Disponibilidades/EBITDA:

Descrição	2022
Passivo Oneroso (empréstimos e financiamentos) (+)	82.625.718
Disponibilidades (caixas, bancos, aplicações) (-)	26.048.405
Dívida Líquida (=)	56.577.313
Ebitda (/)	24.464.615
Dívida Líquida / Ebitda (realizado) (=)	2,31
Dívida Líquida / Ebitda (esperado)	igual ou menor a 3,5

14. SUBVENÇÕES A REALIZAR

Descrição

Projeto Time mania
Total

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/O-1

Constantin Filippiadis
1º Secretário

Ivã Molina
Provedor

2022
955.762
955.762

2021
955.762
955.762

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

15. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

Descrição	2022	2021
Conta de Energia	207.083	275.030
Cheques a Pagar	19.467	8.706
Parcelamento Bandeirante	-	254.545
Comgás	36.994	24.677
Conta de Água	85.746	82.860
Conta Telefônica	10.738	12.488
Alugueis	41.863	30.052
Depósito Antecipado - Paciente	-	1.634.070
Conta Transitória - Convênios	-	61.691
Santander – Contrato Comercial	333.333	333.333
Total	735.224	2.717.452

16. SUBVENÇÕES A REALIZAR (LP)

Descrição	2022	2021
Projetos a Realizar	2.972.860	4.618.119
Subvenções	2.920.797	202.717
Total	5.893.657	4.820.836

17. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, assim como devoluções realizadas no exercício, conforme quadro abaixo.

2022:

Descrição	Projeto	Modalidade	2022	2021
SUS	Complementos Portarias	Custeio	203.802	3.456.000
Complemento Portarias	Tratamento Pacientes - Hemodiálise - COVID 19	Custeio	380.550	691.813
Emenda Parlamentar	Estadual	Custeio	-	100.000
Emenda Parlamentar	Estadual (SP Sem Papel)	Custeio	1.458.000	-
Emenda Parlamentar	Federal (Incremento MAC)	Custeio	3.467.615	2.045.856
Emenda Parlamentar	Estadual (288/2021)	Devolução	(3.628)	-
Total			5.506.339	6.293.669
Emenda Parlamentar	Estadual (Convênio 288/2021)	Investimento	-	100.000
Emenda Parlamentar	Estadual (SP Sem Papel)	Investimento	1.150.000	-
Emenda Parlamentar	Federal (SICONV)	Investimento	449.280	-
Total			1.599.280	100.000
Total Geral			7.105.619	6.393.669

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330056/01
Assinatura

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

Constantin Filippiadis
1º Secretário

18. RECEITAS PATRIMONIAIS

Descrição	2022	2021
Alugueis	108.495	154.995
Indenizações Seguros	7.431	-
Desapropriação de Terreno	-	565.316
Venda de Bens do Imobilizado (Equipamento Medicina Nuclear, n° placa 25338, modelo MILLENIUM MG, n° série NM1462).	450.000	-
Total	565.926	720.311

19. RECEITAS DIVERSAS

Descrição	2022	2021
Ações Judiciais	646.957	288.371
Cursos e Treinamentos - IEP	1.983.960	919.691
Inscrições estágio	357.823	226.040
Santander Contrato Acordo Comercial	305.556	-
Humanitas - Faculdade	665.280	-
Consultoria Santa Casa Cruzeiro	-	231.000
Outras	142.715	127.404
Total	4.102.291	1.792.506

20. DESPESAS GERAIS

Descrição	2022	2021
Cartório	46.330	12.350
Veículos	154.122	100.975
Seguros - Veículos e Imóveis	96.884	46.329
Taxas - Tributos	472.897	175.645
Judiciais - Contingencias	743.125	776.965
Despesas IEP	357.423	339.758
Outras	1.181.239	724.628
Total	3.052.020	2.176.650

21. ATENDIMENTOS SUS

Constantin Filippiadis
1º Secretário

No cumprimento das exigências legais emanadas na Lei Complementar nº 187/2021 que revogou a Lei nº 12.101/ 2009 e seus respectivos decretos regulamentadores, a Entidade realizou durante os exercícios de 2022 e de 2021 diversos atendimentos ao SUS, que aplicado à nova regra, conforme Lei complementar nº 187/2021 e portaria 834 de 27/04/2016, resultou num total de 62,17% e de 66,28% de atendimento aos pacientes do SUS, respectivamente, conforme quadro abaixo:

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/0-11
18

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

Em 2022

ATENDIMENTOS	SUS	NÃO SUS	TOTAL
Paciente - dia (Fonte MS)	23.392	24.186	47.578
% (Percentual)	49,17%	50,83%	100,00%
% de atendimento ambulatorial (SIA)	10,00%	Port. GM/MS 834/2016	
Rede cegonha	1,50%	Portaria MS-GM nº11/2015	
Rede oncologia	1,50%		
TOTAL % Atendimento SUS	62,17%		

Em 2021

ATENDIMENTOS	SUS	NÃO SUS	TOTAL
Paciente - dia (Fonte MS)	27.471	24.084	51.555
% (Percentual)	53,28%	46,72%	100%
% de atendimento ambulatorial (SIA)	10,00%	Port. GM/MS 834/2016	
Rede cegonha	1,50%	Portaria MS-GM nº11/2015	
Rede oncologia	1,50%		
TOTAL % Atendimento SUS	66,28%		

22. IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Descrição	2022	2021
Isenção INSS	18.705.211	15.919.793
TOTAL	18.705.211	15.919.793

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às imunidades previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2022 e de 2021, correspondem aos montantes de R\$18.705.211 e de R\$ 15.919.793, respectivamente.

23. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

Descrição	2022	2021
Passiva Provável	1.152.610	1.271.020
Passiva Possível	160.708.867	74.007.236
TOTAL	161.861.477	75.278.256

O corpo Jurídico da Santa Casa analisou e classificou todos os processos quanto à contingência – ativa ou passiva – em provável, possível ou remota, justificando cada processo em fichas próprias, onde constam todas as informações necessárias aos auditores, além da competente assinatura, carimbo e registro na Ordem dos Advogados do Brasil de cada um dos respectivos patronos das causas.

Em virtude desse trabalho, foi possível aos administradores relacionar cada uma das situações, restando, pois, as seguintes providências:

Alana Carmo Simões Ribeiro
Contadora
CRC 1SP330055/04

Constantin Filippiadis
1º Secretário

Ivã Molina
Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

As ações de contingência passiva provável somam o montante de R\$1.152.610 em 31.12.2022 (Em 2021 – R\$1.271.020) e foi constituída a devida provisão de contingência lançada em conta própria. As ações de contingência passiva possível somam o montante de R\$ 160.708.867 em 31.12.2022 (Em 2021– R\$74.007.236) e não foram contabilizadas, sendo oferecida apenas uma Nota Explicativa no balanço patrimonial do exercício de 2022, especificando o valor de cada uma delas, obedecendo à simples divulgação imposta pelas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As ações de contingência passiva remota não foram contabilizadas e não serão divulgadas, conforme permissivo pelas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, esclarecendo-se que as justificativas de contingências remotas foram devidamente avaliadas pelo corpo jurídico da Santa Casa.

As respectivas demandas contam, ou com a exclusão da Santa Casa de pólo passivo, ou então são demandas que detêm decisão judicial no sentido de procedência para a Santa Casa. As ações de contingências ativas possíveis, e de contingências ativas remotas, não foram contabilizadas e não serão divulgadas, conforme normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

24. PROCESSO JUDICIAL – PIS – Programa de Integração Social

A entidade não está recolhendo os pagamentos do PIS – Programa de Integração Social com base em Decisão Judicial que concedeu Antecipação de Tutela suspendendo a cobrança. Dessa forma, a administração optou em não recolher e constituir provisão.

25. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre FOPAG, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF e aplicações financeiras.

26. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Descrição	2022	2021
Trabalho Voluntário	1.036.750	978.713
TOTAL	1.036.750	978.713

Durante os exercícios de 2022 e de 2021 a Entidade apurou um custo de R\$1.036.750 e de R\$978.713, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

27. COBERTURA DE SEGUROS

Descrição	2022	2021
Seguros	125.064.222	71.560.000
TOTAL	125.064.222	71.560.000

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Administração da entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre o ativo imobilizado, no montante de R\$ 125.064.222 (Em 2021- R\$ 71.560.000)

Alana Carmo Simões Ribeiro

Contadora

CRC 1SP330055/D-1

Constantin Filippiadis
1º Secretário

Ivã Molina

Provedor

Luiz Carlos de Oliveira
1º Tesoureiro

28. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O resultado líquido do exercício não deve ser influenciado por efeitos de lançamentos que pertençam a exercícios anteriores e deverão transitar pelo Balanço de resultados somente os valores que competem ao respectivo período.

Deve-se manter os registros necessários como ajustes de exercícios anteriores, no qual o impacto será diretamente no superávit/déficit acumulado.

No ano de 2022 foram realizadas contabilizações de baixas e complementos de saldos referente a exercícios anteriores conforme composição.

COMPOSIÇÃO AJUSTE DE EXECÍCIOS ANTERIORES	
Baixa saldo depósito antecipado (paciente)	1.982.859
Baixa saldo prestadores médicos	88.243
Baixas saldo repasse honorários médicos	274.666
Complemento referente saldo imposto IRRF sobre Folha	220.322
Baixas referente valores bloqueados SUS HEMODIÁLISE (2018, 2020 e 2021)	(1.217.139)
Baixas saldo IAMSPE	(3.199.858)
Baixa saldo Adiantamentos a Fornecedores	(221.647)
Complemento referente parcelamento de FGTS vigente	(536.856)
Baixa saldo Depósitos Judiciais	(2.157.818)
Baixa saldo glosas recursadas convênio Sul América	(11.661)
TOTAL	(4.778.889)

29. TRANSAÇÕES MATRIZ E FILIAL

As transações entre matriz e filiais estão devidamente evidenciadas em balancetes mensais e os efeitos estão eliminados das Demonstrações Financeiras para publicação.

Conforme NBC T2.2 – Da Escrituração Contábil das Filiais, as contas recíprocas relativas às transações entre matriz e unidades, bem como estas, serão eliminadas quando da elaboração das demonstrações contábeis.

Alana Carmo Simões Ribeiro
 Contadora
 CRC 1SP330055/0-1

Ivã Molina
 Provedor

Constantín Filippiadis
 1º Secretário

Luiz Carlos de Oliveira
 1º Tesoureiro